

# EXPLORANDO O UNIVERSO DOS CONTOS MARAVILHOSOS

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE LETURA E ESCRITA

NÚRIA SILVA OLIVEIRA





# EXPLORANDO O UNIVERSO DOS CONTOS MARAVILHOSOS

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE LEITURA E ESCRITA**

**NÚRIA SILVA OLIVEIRA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS – PPGEL

**PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup> DENISE APARECIDA MOSER**

SUPERVISÃO TÉCNICA



# FICHA TÉCNICA

## **Título da Pesquisa:**

**ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

## **Autora do e-book:**

Núria Silva Oliveira

## **Supervisão Técnica:**

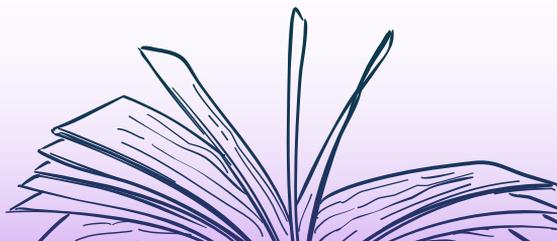
Prof<sup>a</sup> Dra. Denise Aparecida Moser  
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)  
Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas – PPGEL

## **Diagramação:**

Andrieli Ramirez

## **Agradecimento**

Agradeço à minha orientadora pelo suporte e contribuição valiosa ao longo da pesquisa, e à Andrieli pela dedicação na diagramação deste material. Esse trabalho é fruto de um esforço conjunto para aprimorar o ensino da leitura e da escrita.



# Bem-vindos ao Reino dos Contos Maravilhosos...

Um lugar onde **o impossível ganha forma e a imaginação traça caminhos além do real**, os contos maravilhosos convidam você a embarcar em aventuras repletas de encantamento, desafios e reviravoltas surpreendentes.

Neste *e-book*, cada página é uma porta para um mundo onde heróis enfrentam o desconhecido, criaturas mágicas revelam segredos e finais felizes florescem como recompensa para os corajosos.

**Preparem-se para explorar esses reinos encantados e, quem sabe, descobrir o poder de criar as suas próprias histórias!**





# SUMÁRIO



<b>Prefácio.....</b>	<b>6</b>
<b>Mais sobre a autora.....</b>	<b>8</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>10</b>
<b>Capítulo I - O gênero “Conto Maravilhoso”.....</b>	<b>11</b>
<b>Capítulo II - As habilidades de Leitura e Escrita.....</b>	<b>14</b>
<b>Capítulo III - Fundamentação da Sequência Didática.....</b>	<b>17</b>
<b>Capítulo IV - Objetivos da Sequência Didática, Competências e Habilidades.....</b>	<b>19</b>
<b>Capítulo V - Sequência Didática.....</b>	<b>21</b>
<b>Capítulo VI - Propostas de Atividades.....</b>	<b>33</b>
<b>Palavras Finais.....</b>	<b>40</b>
<b>Fale com a autora.....</b>	<b>41</b>
<b>Referências.....</b>	<b>42</b>

# Prefácio

**Olá, caros leitores,**

É com grande alegria que os recebo no fascinante mundo dos **contos maravilhosos!**

Sou **Núria Silva Oliveira**, professora apaixonada por ensinar, e este *e-book* é o resultado de uma jornada dedicada ao encantamento da palavra e ao poder transformador da leitura e da escrita. Minha trajetória como docente e pesquisadora na Universidade Federal do Pampa, em Bagé-RS, me trouxe até aqui, unindo o conhecimento acadêmico à prática pedagógica para criar algo especial: **um convite para explorar a magia da literatura em sala de aula.**

Minha formação em Letras, com habilitação em Português, Inglês, Espanhol e suas literaturas, somada à especialização em Leitura e Produção Textual e Educação Especial e Práticas Inclusivas, me deu a base para compreender os desafios e as oportunidades que o ensino de Língua Portuguesa oferece. Como mestranda, busquei ir além: **decifrar as chaves que abrem portas para a criatividade, a expressão e o pensamento crítico de nossos estudantes.** E são eles os protagonistas principais de toda essa história maravilhosa!

Este *e-book*, **“Explorando o Universo dos Contos Maravilhosos”**, surgiu a partir da minha pesquisa de mestrado, na qual investiguei estratégias didáticas que desenvolvam as habilidades de leitura e escrita dos alunos. O material aqui apresentado não é apenas um guia, mas um **tesouro de ideias e práticas pedagógicas fundamentadas teoricamente e aplicadas na prática**, visando tornar o ensino mais dinâmico, envolvente e significativo.

A estrutura do material foi pensada para oferecer um suporte completo a professores e estudantes.



Ele está organizado em cinco capítulos principais:

- O primeiro capítulo aborda o gênero conto maravilhoso, embasado nos conceitos dos autores Schneuwly e Dolz (2004), Coelho (2003) e Moisés (2003), trazendo reflexões sobre suas características e potencial pedagógico.
- O segundo capítulo trata das habilidades de leitura e escrita, explorando as estratégias de leitura de Isabel Solé (1992) e o modelo de processamento e estratégias de escrita de Hayes e Flowers.
- No terceiro capítulo, apresenta-se a fundamentação da sequência didática utilizada como produto pedagógico, baseada no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).
- O quarto capítulo detalha os objetivos da sequência didática, bem como as competências e habilidades trabalhadas, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- O quinto capítulo traz a sequência didática propriamente dita, composta por 11 aulas, com atividades criativas voltadas para o desenvolvimento da leitura e da escrita de contos maravilhosos.
- O sexto capítulo propõe cinco atividades de caráter interativo para aprofundar o entendimento acerca dos contos maravilhosos. Além disso, inclui também um dicionário de conceitos, o qual oferece definições contextualizadas dos termos essenciais utilizados ao longo das atividades e das discussões teóricas.

Dessa forma, este *e-book* apresenta estratégias e propostas pedagógicas que visam aprimorar as habilidades de leitura e escrita, alinhando-se às práticas desenvolvidas ao longo da pesquisa. A organização do material busca oferecer um suporte didático tanto para professores quanto para estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e interativo. Espero que esta obra inspire novas formas de ensinar e aprender, tornando a literatura uma experiência ainda mais mágica e transformadora para todos!

**Boa leitura e boas descobertas!**

**Núria Silva Oliveira**

# Um pouquinho mais sobre a autora deste e-book...

A professora Núria Oliveira é regente de Língua Portuguesa na rede pública de ensino de Bagé (2010) e regente de Língua Espanhola na rede pública de ensino de Candiota (2012). Realizou duas Especializações: Leitura e Produção Textual e Educação Especial e Práticas Inclusivas, tendo optado pela primeira devido à paixão que possui pela escrita e pela segunda por ser uma constante preocupação buscar formas de melhor atender os estudantes inclusos.

Em 2022, a professora iniciou o Mestrado Profissional em Ensino de Línguas na Unipampa (Universidade Federal do Pampa) com o intuito de consolidar seus conhecimentos e compartilhar aprendizagens com outros profissionais que, assim como ela, encontram desafios em trabalhar as habilidades de leitura e escrita de forma significativa. Com isso em mente, este *e-book* oferece orientações práticas sobre atividades que podem ser adaptadas ou servir de base para a prática pedagógica.

Este material foi desenvolvido no âmbito da pesquisa de mestrado intitulada "Estratégias para o Desenvolvimento da Leitura e da Escrita de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II", no programa de Mestrado Profissional em Ensino de Línguas (PPGEL) da Unipampa, Campus Bagé. A pesquisa foi realizada com estudantes do Ensino Fundamental II em uma escola pública do município de Bagé, especificamente com alunos do sexto ano. O objetivo geral da pesquisa é promover o desenvolvimento da leitura e da escrita da Língua Portuguesa através do gênero conto maravilhoso, especialmente voltado para essa turma.

Como produto pedagógico da pesquisa de mestrado, este *e-book* busca não apenas complementar as discussões teóricas e os achados obtidos durante o estudo, mas também servir como suporte para futuras investigações e práticas pedagógicas na área. Ele é, assim, um reflexo das estratégias e abordagens identificadas durante a pesquisa, com o intuito de proporcionar aos docentes e estudantes ferramentas concretas para o aprimoramento das habilidades linguísticas.

A idealização deste *e-book* surgiu a partir da experiência da professora-pesquisadora e da compreensão sobre a importância de fortalecer a leitura e a escrita em sala de aula como ferramentas essenciais para a comunicação, expressão, criatividade e desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

A professora acredita firmemente que a competência leitora e escritora assume um papel central na formação dos estudantes de toda a educação básica. Promover o desenvolvimento dessas habilidades é uma missão fundamental da escola, especialmente para os docentes de Língua Portuguesa. Assim, atividades voltadas à leitura literária e à prática da escrita são estratégias indispensáveis para fomentar o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes. Acredita também que, por meio da escrita, os alunos aprendem a organizar suas ideias, construir argumentos coerentes, criar textos coesos e aprimorar seu vocabulário e gramática. A leitura, por sua vez, amplia seus conhecimentos, desenvolve habilidades interpretativas, promove empatia por diferentes culturas e contextos, além de aperfeiçoar a capacidade de compreender e analisar diferentes tipos de texto.

Este *e-book* se destaca como uma iniciativa que visa não apenas ao fortalecimento das competências linguísticas, mas também ao estímulo à apreciação estética e à construção de repertório literário. Sua relevância reside na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na pesquisa e na capacidade de adaptar essas estratégias ao cotidiano escolar, proporcionando aos docentes e estudantes ferramentas concretas para aprimorar suas habilidades linguísticas.

A professora espera que este material seja uma contribuição valiosa para o ensino de Língua Portuguesa e que inspire novas abordagens para despertar o prazer pela leitura e escrita em nossos alunos.



À esquerda, a imagem escolhida para este capítulo demonstra o carinho recebido por seus alunos, bem como expressa o orgulho que a professora sente em ser uma **cultivadora de sonhos** e em **praticar uma educação com amor**.





# Introdução



Neste *e-book*, vamos explorar um **universo mágico de histórias e aprendizados por meio dos contos maravilhosos.**

O projeto é direcionado a professores e educadores que desejam implementar uma sequência didática completa, trazendo atividades criativas e interativas, desde o conhecimento inicial sobre o gênero até a criação de contos autorais.

Cada aula é acompanhada por orientações, materiais e sugestões visuais, com o objetivo de facilitar o aprendizado e estimular a participação dos estudantes.



# CAPÍTULO I

## O gênero “Conto Maravilhoso”





## Capítulo I

### O gênero “Conto Maravilhoso”

O **conceito** de “conto maravilhoso” foi introduzido pelo estudioso alemão **Johann Gottfried von Herder** (1744–1803), que usou o termo “*Märchen*” para caracterizar esse tipo de narrativa. Herder desempenhou um papel fundamental ao promover o valor da literatura popular e do folclore, incluindo os contos maravilhosos, embora essas histórias fantásticas existam desde tempos antigos e apareçam em culturas ao redor do mundo. Com raízes em mitos, lendas e contos populares, esses relatos eram transmitidos oralmente, passando de geração em geração.

Von Herder acreditava que os contos maravilhosos eram produtos da imaginação coletiva de um povo, e não apenas fruto da fantasia. Para ele, os elementos fantásticos, como personagens mágicos, animais que falam e eventos sobrenaturais, eram expressões profundas dos valores e crenças de uma cultura. Ele enxergava esses contos como uma forma de literatura popular que capturava o espírito, as tradições e a identidade cultural de uma sociedade.

**Os contos maravilhosos' trazem histórias antigas que desafiam a realidade.** Suas narrativas envolvem personagens em mundos imaginários com seres como fadas, bruxas, animais falantes e objetos personificados que convivem com humanos. As histórias geralmente acontecem em locais distantes e tempos passados, reforçando um clima de mistério e fascínio. O enredo frequentemente envolve um protagonista, geralmente de boa índole, que enfrenta desafios impostos por um antagonista malévolo. Com a ajuda de elementos mágicos, o protagonista consegue superar as adversidades e restabelecer a paz e a harmonia.

**Esse gênero literário também pode abordar temas complexos da vida, como o sofrimento, a perda e a injustiça, ajudando o leitor a refletir sobre maneiras de superar esses obstáculos.** A estrutura das histórias costuma seguir um padrão com início, conflito, clímax e desfecho. No clímax, o protagonista enfrenta um ponto de tensão com o antagonista, levando a um desfecho onde tudo é resolvido e a normalidade é restaurada.

**Nas narrativas maravilhosas, surgem muitos estereótipos:** a princesa representa o ideal de virtude; o príncipe é corajoso e educado; a bruxa é maligna; e a madrasta é injusta e egoísta. **Esses estereótipos refletem arquétipos sociais e culturais que ressoam com as emoções e expectativas do público.**

<sup>1</sup> Os resultados da pesquisa evidenciaram o potencial pedagógico do gênero conto maravilhoso, demonstrando sua eficácia na promoção do engajamento dos estudantes e no desenvolvimento de suas competências textuais, o que foi essencial para a construção das atividades propostas neste e-Book.

Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), o conto maravilhoso faz parte da cultura literária ficcional, enquanto alguns educadores e autores, como Coelho (2003), distinguem o conto maravilhoso do conto de fadas. Para Coelho, o conto de fadas explora questões existenciais, utilizando uma mágica para o desenvolvimento do herói e envolvendo personagens de status elevado, como príncipes e princesas. Já **o conto maravilhoso aborda questões da vida prática e social, com seres mágicos e heróis em busca de transformação, frequentemente contando com objetos encantados que ajudam na resolução de problemas aparentemente impossíveis.**

Coelho aponta ainda que, embora os contos de fadas e os contos maravilhosos compartilhem características, eles revelam atitudes distintas. **Os contos de fadas tendem a refletir ideais elevados, enquanto os contos maravilhosos valorizam a realidade concreta e a vida prática, com foco no sensorial e no material.** Moisés (2003) reforça essa distinção, mencionando que os contos de fadas têm origem celta e se popularizaram na Idade Média, enquanto os contos maravilhosos surgiram em narrativas orientais, como as histórias de "As Mil e Uma Noites", onde o herói é alguém de origem humilde que supera privações e alcança sucesso e poder.

Dessa forma, **o conto maravilhoso possui uma rica simbologia que vai além do entretenimento, servindo como um veículo de valores culturais, práticas sociais e reflexões sobre a condição humana.**





## CAPÍTULO II

# As habilidades de Leitura e Escrita





## Capítulo II

# As habilidades de Leitura e Escrita

A leitura é uma habilidade essencial para o desenvolvimento acadêmico, e ensinar essa competência pode ser desafiador para educadores. No campo das estratégias de leitura, Isabel Solé (1992)<sup>2</sup> é uma referência importante, com estudos que influenciam positivamente as práticas pedagógicas. Solé foca no desenvolvimento da metacognição dos alunos, incentivando-os a refletir sobre sua própria leitura, inferir informações e relacioná-las a conhecimentos prévios, além de valorizar o prazer pela leitura.

As estratégias de leitura de Isabel Solé são amplamente aplicadas na educação, ajudando a formar **leitores críticos e proficientes**. Entre elas estão a **antecipação**, que usa pistas e conhecimentos prévios para criar expectativas; a **ativação**, que relaciona o que já se sabe com o conteúdo novo; e a **formulação de perguntas**, incentivando uma leitura mais ativa.

Outras estratégias incluem a **inferência**, para deduzir informações implícitas; o **monitoramento da compreensão**, que permite ajustes durante a leitura; a **retomada do texto** para resolver dúvidas; a **elaboração**, que conecta o texto a experiências pessoais; e o **resumo**, que sintetiza ideias principais. Essas técnicas podem ser ensinadas explicitamente, promovendo uma compreensão mais aprofundada e crítica do texto.

Além disso, o **modelo de escrita de Hayes e Flower** descreve três processos interativos e recursivos: **planejamento, tradução e revisão**, cada qual apoiado por uma **memória de longo prazo** e **memória de trabalho**. Este modelo enfatiza a revisão contínua durante a escrita, mostrando que escritores monitoram suas produções constantemente para assegurar clareza e correção. Neste contexto, buscamos descrever o **modelo de processamento e estratégias de escrita proposto por Hayes e Flower (1980)**<sup>3</sup>, pioneiro nas pesquisas com processamento da escrita.

A estrutura proposta por esses autores contribuiu de forma significativa para moldar a forma como concebemos o que está envolvido na produção de um texto. No modelo de Hayes e Flower (1980), segundo Eysenck e Keane (2007, p. 400), a escrita é um processo que **“envolve a recuperação e organização das informações armazenadas na memória de longo prazo”**.

<sup>2</sup> As estratégias de leitura de Solé (1992), como antecipação, ativação de conhecimentos prévios e inferência, foram aplicadas durante as atividades de leitura e foram essenciais para o desenvolvimento da compreensão textual dos alunos. Essas estratégias desempenharam um papel importante na intervenção pedagógica, contribuindo diretamente para os resultados da pesquisa.

<sup>3</sup> O modelo de processamento e as estratégias de escrita propostas por Hayes e Flower (1980) foram aplicados durante a intervenção pedagógica, ajudando os alunos a estruturar seus textos de forma mais eficaz. Essas estratégias foram cruciais para o desenvolvimento das habilidades de escrita e contribuíram significativamente para os resultados da pesquisa.

De acordo com essa concepção, John Hayes e Linda Flower desenvolveram um **modelo de descrição dos processos** que envolvem a produção escrita. Buscaram capturar em sua esquematização os subprocessos envolvidos na composição de um texto e a maneira como esses subprocessos estão organizados, descrevendo também as diferenças individuais em estilos de composição (HAYES; FLOWER, 1980, p. 10).

O modelo de escrita de Hayes e Flower (1980) é dividido em três partes: **contexto de produção, memória de longo prazo e processo de escrita**. O contexto de produção inclui fatores externos que influenciam a escrita, como o tópico, público-alvo e o texto produzido até o momento. A memória de longo prazo envolve o conhecimento prévio do escritor sobre o tema, público e técnicas de planejamento. Por fim, o processo de escrita, que é central no modelo, abrange três etapas essenciais: planejamento, tradução e revisão do texto.

Essas abordagens, tanto para leitura quanto para escrita, fornecem bases sólidas para aprimorar práticas pedagógicas, promovendo o desenvolvimento de leitores e escritores competentes e críticos.



**Alice no país das maravilhas (1865)<sup>4</sup>**

<sup>4</sup> As imagens utilizadas neste e-book foram cuidadosamente selecionadas para tornar o material mais atrativo e envolvente para os leitores. Foram escolhidas ilustrações relacionadas ao gênero conto maravilhoso, proporcionando uma imersão no universo mágico desse tipo de narrativa. As imagens inseridas na sequência didática, inseridas mais além, foram elaboradas pela professora pesquisadora para uso durante a intervenção pedagógica de sua pesquisa, além de incluir representações de obras, trechos de contos e vídeos utilizados em aula. Também foi adicionada uma foto do arquivo pessoal da professora como forma de retribuir o carinho recebido de seus alunos pesquisa.



## CAPÍTULO III

# Fundamentação da Sequência Didática



## Capítulo III

### Fundamentação da Sequência Didática

O modelo de sequência didática (SD) da Escola de Genebra, desenvolvido por **Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)**, estrutura o **ensino de gêneros textuais em atividades organizadas e sistemáticas**, visando o domínio da linguagem oral e escrita pelos alunos. Inicia-se com uma **produção diagnóstica** para avaliar o conhecimento prévio dos alunos. Em seguida, são realizados módulos que incluem **atividades progressivas** para assimilar características temáticas, composicionais e estilísticas do gênero estudado, adequando-se às necessidades da turma e variando conforme o gênero e o conhecimento inicial dos estudantes.

A **produção final** representa o momento em que os alunos demonstram o aprendizado adquirido, sendo uma oportunidade para avaliação somativa. O modelo fundamenta-se em **teorias interacionistas**, como **Bakhtin (2003)**, **Bronckart (2009)** e **Vygotsky (1987)**, e **enxerga a linguagem como interação e prática social, onde o ensino é centrado no processo e não apenas no produto final**.

Segundo os autores, a SD deve englobar três aspectos do ensino de língua: **leitura, análise linguística e produção textual**, integrando as práticas de reflexão e uso das estruturas da língua com o objetivo de aproximar os estudantes da prática social e comunicativa dos gêneros. A metodologia visa uma aprendizagem gradual, com o professor atuando como mediador, e coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, como protagonistas da construção de seu conhecimento linguístico.

## LEITURAS RECOMENDADAS

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

HAYES, J. R.; FLOWER, L. S. *Identifying the organization of writing processes*. In: GREGG, L. W.; STEINBERG, E. R. (Eds.). **Cognitive processes in writing**. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 1980. p. 3-30.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.



# CAPÍTULO IV

## Objetivos da Sequência Didática, Competências e Habilidades



## Capítulo IV

# Objetivos da Sequência Didática, Competências e Habilidades

A seguir está uma sugestão de organização em forma de tabela com os **objetivos gerais** e **específicos** da sequência didática<sup>5</sup>, seguidos pelas competências e habilidades conforme a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

OBJETIVOS <sup>6</sup>	COMPETÊNCIAS/HABILIDADES DA BNCC
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Desenvolver a leitura crítica, a análise literária e a capacidade de criação dos alunos através da exploração dos contos maravilhosos, promovendo o trabalho colaborativo e a expressão criativa.</p>	<p>EF69LP02: Analisar contos, reconhecendo a presença de temas recorrentes e traços culturais específicos.</p> <p>EF69LP08: Produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros narrativos, utilizando recursos literários e expressivos.</p>
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <p>Introduzir os alunos ao gênero literário "contos maravilhosos", suas características e elementos principais.</p>	<p>EF67LP21: Identificar elementos da narrativa e a construção do universo ficcional dos contos maravilhosos.</p> <p>EF69LP20: Reconhecer a função simbólica dos personagens e elementos presentes nos contos.</p>
<p>Estimular a criatividade dos alunos através da reescrita e da adaptação de contos para diferentes formatos, como quadrinhos, encenações ou narrativas visuais.</p>	<p>EF69LP06: Exercitar a expressão artística e literária por meio da adaptação de textos literários em diferentes linguagens e formatos.</p> <p>EF67LP22: Produzir narrativas com estrutura organizada e criativa, mantendo a coesão e a coerência.</p>
<p>Promover discussões reflexivas sobre os temas abordados nos contos, contextualizando-os e relacionando-os com aspectos culturais e sociais.</p>	<p>EF69LP11: Participar de discussões interpretativas, contextualizando obras literárias e traços culturais específicos.</p>
<p>Introduzir ferramentas digitais como o Padlet para a construção coletiva e a partilha das produções, incentivando o uso de tecnologias de forma colaborativa.</p>	<p>EF67LP10: Utilizar recursos digitais para produzir, editar e compartilhar conteúdos multimodais.</p> <p>EF69LP21: Colaborar na construção de espaços virtuais, respeitando normas de convivência e coesão textual.</p>

<sup>5</sup> Foi utilizada na pesquisa uma sequência didática adaptada com base no modelo de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que orienta a flexibilidade de adaptação à realidade dos alunos. A sequência didática mostrou-se bem-sucedida na intervenção pedagógica, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes e para os resultados da pesquisa.

<sup>6</sup> Este e-book é destinado a alunos do sexto ano do ensino fundamental II, público-alvo da pesquisa que o originou, podendo ser adaptado para outras etapas de ensino.





# CAPÍTULO V

## Sequência Didática



### AULAS 1 e 2

**Pré-Leitura Mágica: Aquecendo a imaginação antes do “Era uma vez...”**

**Tema: Pré-leitura**

**Duração da aula: 90min (2h/aula)**

**Objetivo**

Apresentar aos estudantes o projeto de leitura e escrita de contos maravilhosos, identificando suas experiências anteriores e promovendo uma discussão inicial sobre o tema. Introduzir autores e obras importantes do gênero.

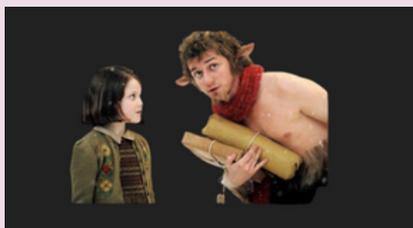
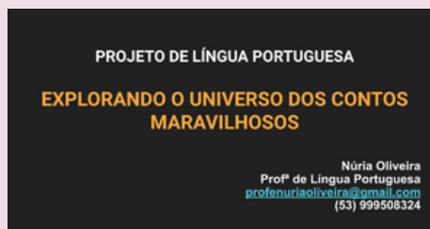
**Recursos Necessários**

Quadro branco, marcadores, computador, retroprojetor, folhas de ofício, contos impressos, perguntas norteadoras.

## Descrição das aulas 1 e 2

### 1. Introdução (10 minutos)

Faça uma apresentação breve da proposta do projeto sobre contos maravilhosos, destacando os objetivos e a importância do gênero conto maravilhoso. Para isso, sugere-se o uso da ferramenta do Google Slides, utilizando tópicos e imagens de boa qualidade, a fim de ilustrar a abertura, trazendo imagens, tópicos curtos e a capa do trabalho para complementar visualmente o conteúdo.



Mostre um vídeo curto e didático que explique o conceito, as partes, as características, exemplos de obras e autores de contos maravilhosos. **Sugestão de vídeo.**



#### Sugestão adicional

Contextualize o gênero, relacionando-o ao cotidiano ou a outras obras conhecidas para engajar os alunos.

## 2. Discussão em grupo (15 minutos)

Divida a turma em pequenos grupos por meio de uma dinâmica inspirada nos contos maravilhosos: distribua cartões com imagens, nomes de livros ou objetos mágicos típicos dessas narrativas (como varinhas, espelhos encantados, botas de sete léguas) e peça para que os estudantes encontrem seus pares ou trios com base na correspondência entre os elementos.

Após a formação dos grupos, entregue a cada um uma folha de ofício e peça que escolham um integrante para ser o responsável por registrar as respostas e anotações.

Em seguida, distribua perguntas norteadoras para direcionar as discussões de forma mais objetiva.

### Sugestão de perguntas norteadoras:

- “Quais elementos mágicos vocês identificam nas histórias que conhecem?”;
- “Quais personagens mágicos vocês lembram?”;
- “O que torna a história maravilhosa?”

## 3. Discussão no grande grupo (20 minutos)

Os estudantes, organizados em um grande círculo, compartilharão suas anotações sobre os contos maravilhosos.

Cada grupo destaca os pontos principais das características, temas ou elementos identificados durante as atividades.

No quadro branco (ou cartolina grande), eles construirão colaborativamente um mapa mental, agrupando suas contribuições em categorias, como personagens, cenários, valores morais e elementos fantásticos. O papel do professor será o de facilitar a organização das ideias, incentivando a reflexão e a conexão entre os conceitos apresentados.

## 4. Apresentação de um exemplo de conto maravilhoso (15 minutos)

Apresente um conto maravilhoso popular, exibindo a capa e ilustração do livro.

Estimule o pensamento crítico e a reflexão sobre os elementos fantásticos que tornam o conto único.

Questione os estudantes sobre o que eles percebem como “maravilhoso” no conto do Gato de Botas.

Faça perguntas para incentivar a participação, como: “O que faz o Gato de Botas ser um personagem especial e diferente de outros gatos em histórias que vocês já ouviram?”

### Sugestões de perguntas

- O que faz o Gato de Botas ser uma história diferente de outras que vocês conhecem?
- Há elementos mágicos ou incríveis? Quais?
- Por que vocês acham que o autor escolheu um gato como personagem principal?
- O conto seria tão interessante se fosse outro animal?

### Sugestão de conto: “O GATO DE BOTAS”



## 5. Encerramento da aula (10 minutos)

Retome oralmente o que foi aprendido durante a aula, incentivando os estudantes a refletirem sobre os principais aspectos dos contos maravilhosos.

Promova um espaço para que compartilhem suas descobertas, destacando elementos que mais os surpreenderam ou interessaram.

### Mais sugestões de perguntas

- Se você fosse o personagem principal de um conto maravilhoso, que poderes mágicos você gostaria de ter? Por quê?
- Se você pudesse trazer um objeto mágico de um conto maravilhoso para a sua vida, qual seria?

## 6. Conclusão (5 minutos)

Agradeça a participação de todos e proporcione um momento para que expressem suas percepções sobre a atividade.

Encoraje-os a continuar explorando contos maravilhosos por conta própria, lendo novas histórias e refletindo sobre suas mensagens e significados.

## AULAS 3 e 4

### Leitura Encantada: Explorando o Mundo dos Contos Maravilhosos

**Tema:** Leitura

**Duração da aula:** 90min (2h/aula)

#### Objetivo

Promover uma aula de leitura de contos maravilhosos de forma criativa e envolvente, despertando o interesse e a imaginação dos estudantes, buscando envolvê-los de forma lúdica e prazerosa, por meio da leitura em voz alta.

#### Recursos Necessários

Livros de contos maravilhosos ou contos impressos, projetor ou quadro branco, computador, folhas de ofício, almofadas ou travesseiros, objetos que possam simbolizar a magia dos contos maravilhosos, aparelho de som, luminária colorida.





# Descrição das aulas 3 e 4

## 1. Introdução (10 minutos)

Receba os estudantes num espaço previamente organizado, com características dos contos maravilhosos, buscando criar um clima de mistério e magia.

Considere recebê-los caracterizada como um personagem maravilhoso.

Convide os estudantes a ocupar o espaço organizado com almofadas e travesseiros no tapete.

Comece a aula questionando sobre o que acharam do espaço e como se sentiram, criando um espaço informal para que possam expressar suas primeiras impressões da aula.

### Sugestões do momento pré-aula

Solicite aos estudantes que tragam almofadas ou travesseiros para a aula. Prepare previamente o local, utilizando objetos característicos dos contos maravilhosos, como itens antigos, chaves grandes, baús, tapetes coloridos, imagens impressas de personagens, música sugestiva, luminárias especiais, velas, castiçais, espelhos, livros, entre outros. O espaço pode ser a sala de aula ou outro ambiente, como uma biblioteca ou sala temática, caso esteja disponível. Essa escolha pode causar surpresa e envolver ainda mais os estudantes.



## 2. Apresentação dos contos maravilhosos (10 minutos)

Use o projetor para mostrar ilustrações ou trechos de contos maravilhosos, explicando os principais elementos, como personagens mágicos e enredos fantásticos.

Introduza alguns contos maravilhosos, mencionando seus títulos e autores;

Discuta brevemente as características dos contos maravilhosos, como elementos fantásticos, personagens mágicos e lições de vida.

### Sugestões de contos



Alice no país das maravilhas



O mágico de Oz



A Bela e a Fera



Peter Pan



Pinóquio



O mundo perdido



Os três porquinhos

### 3. Leitura em voz alta (15 minutos)

Projete a ilustração da capa ou capítulo de um conto maravilhoso, de preferência um que não tenha sido utilizado no momento anterior da aula, a fim de aumentar o repertório literário dos estudantes e estimular a curiosidade e o interesse dos estudantes.

Questione os estudantes sobre se já ouviram leram ou ouviram falar sobre o conto maravilhoso.

Em seguida, convide os estudantes a apreciarem a leitura do conto.

Realize a leitura modificando o tom de voz, tornando a experiência de leitura ainda mais envolvente, procurando destacar as emoções dos personagens.

#### Sugestões

Para que a leitura encenada seja realizada, é importante utilizar um conto que tenha fala dos personagens, como “Alice no País das Maravilhas”, “João e o Pé de Feijão”, “O Gato de Botas”, etc.

### 4. Atividade de interpretação (40 minutos)

Divida a turma em dois grandes grupos.

Entregue para cada um deles um ou dois contos impressos.

Solicite que se organizem e escolham integrantes para realizarem a leitura oral do conto, permitindo que a leitura seja compartilhada entre diferentes participantes do grupo.

Peça que selecionem uma cena para ser dramatizada ou criem uma breve encenação baseada no conto, explorando a oralidade e a expressão corporal em suas falas.

Reserve um tempo para que ensaiem suas cenas. Solicite que cada grupo apresente sua encenação para a turma.

### 5. Discussão e reflexão

Promova uma discussão em grupo sobre a experiência de dramatizar contos maravilhosos.

Questione os estudantes sobre as lições aprendidas e os personagens marcantes e as cenas favoritas de cada estudante.

### 6. Conclusão (5 minutos)

Comente sobre as dificuldades observadas durante a organização e execução da atividade, procurando valorizar o esforço e a superação dos estudantes.

Destaque a importância do trabalho em equipe na superação das dificuldades.

Encerre a aula agradecendo e parabenizando a participação dos estudantes e falando sobre a importância da atividade para desenvolver a imaginação e o desenvolvimento pessoal.



# AULAS 5, 6 e 7

## Protagonistas da Magia: Criando Aulas Encantadas sobre Contos Maravilhosos

**Tema:** Pós-leitura

**Duração da aula:** 1h35min (3h/aula)

### Objetivo

Desenvolver a criatividade e o protagonismo dos estudantes, incentivando-os a criar e apresentar uma aula sobre contos maravilhosos, visando estimular a autonomia e a responsabilidade, permitindo que sejam protagonistas de sua própria aprendizagem. Além disso, os estudantes irão desenvolver outras habilidades, como a pesquisa, o planejamento, a oralidade e o trabalho em equipe.

### Recursos Necessários

Quadro branco, marcadores coloridos, papel e lápis, acesso a materiais de referência (livros, textos impressos, internet, etc.)

## Descrição das aulas 5, 6 e 7

### 1. Introdução (10 minutos)

Convide os estudantes a refletir sobre tudo que aprenderam durante as atividades do projeto sobre contos maravilhosos.

Proporcione espaço para que os estudantes interajam e compartilhem suas reflexões.

Apresente o objetivo da aula aos estudantes e desafie-os a serem os protagonistas da sua aprendizagem ao propor a criação de uma aula ou atividade interativa sobre contos maravilhosos.

Relembre o que são contos maravilhosos, destacando suas características.

### 2. Exploração das referências (5 minutos)

Divida os estudantes em grupos: estimule o trabalho em equipe.

Distribua materiais impressos ou físicos: selecione previamente livros de contos maravilhosos, antologias, resumos impressos, características de contos maravilhosos e exemplos de atividades.

Explore recursos visuais: disponibilize imagens ou ilustrações de personagens ou elementos comuns em contos maravilhosos (castelos, florestas, bruxas, heróis) para estimular a imaginação e o entendimento.

Estimule anotações: oriente os estudantes a registrar ideias, conexões entre os materiais e possíveis atividades que podem desenvolver para a aula deles.

### 3. Planejamento da aula (30 minutos)

Brainstorming inicial

Explique brevemente o termo "brainstorming" (tempestade de ideias) e a importância de compartilhar livremente ideias para inspirar o grupo.

Oriente os estudantes a expor todas as ideias que vierem à mente relacionadas ao tema da aula e às atividades que poderiam ser desenvolvidas.

Direcione-os para que registrem as ideias em uma folha ou quadro para posterior análise.

Uma vez que o planejamento esteja estruturado, discuta e refine as ideias levantadas no brainstorming, planejando os seguintes tópicos:



- **Tema da aula:** atividade relacionada ao conto maravilhoso;
- **Introdução:** como será a nossa aula?
- **Objetivos:** o objetivo da nossa aula é?
- **Desenvolvimento:** como iremos elaborar?
- **Recursos:** o que vamos precisar para a aula?
- **Atividade:** que tipo de atividade iremos propor?
- **Conclusão:** como iremos terminar a aula?

### Sugestão

Incentive a criatividade e peça que pensem em atividades que eles mesmos gostariam de fazer no papel de estudantes.

## BRAINSTORMING !!

Segundo Osborn (1953), o *brainstorming* é uma técnica criativa utilizada para gerar ideias, resolver problemas ou explorar possibilidades em grupo ou individualmente. A proposta central é estimular a produção de uma grande quantidade de ideias sem julgamentos prévios, para depois organizá-las e selecionar as mais promissoras (Paráfrase de Osborn, 1953).

## COMO FUNCIONA?

O processo começa com a definição clara do problema ou tema a ser explorado. Em seguida, é essencial criar um ambiente aberto e receptivo, no qual todos se sintam confortáveis para contribuir, sem receio de críticas. Durante a produção de ideias, todas as sugestões são registradas, independentemente de quão inusitadas possam parecer. Somente após essa etapa, as sugestões são analisadas e organizadas para identificar aquelas com maior potencial (Paráfrase de Osborn, 1953).

## PRINCÍPIOS

O *brainstorming* segue alguns princípios fundamentais. Primeiramente, a quantidade de ideias importa mais do que a qualidade na fase inicial. Além disso, o julgamento deve ser suspenso, garantindo que nenhuma sugestão seja descartada de imediato. A criatividade é incentivada, valorizando até mesmo ideias aparentemente improváveis, pois podem levar a soluções inovadoras. Por fim, as ideias podem ser combinadas ou expandidas a partir das contribuições dos participantes, promovendo um processo colaborativo e dinâmico (Paráfrase de Osborn, 1953).

### Referência

Osborn, Alex F. **Your Creative Power**. Charles Scribner's Sons, 1953.

## 4. Preparação das apresentações (40 minutos)

Comunique o tempo disponível para a atividade.

Incentive a organização e a divisão das tarefas durante a aula.

Ressalte a importância da participação ativa de todos.

Oriente os alunos a dividir os papéis, considerando habilidades e preferências.

## 5. Apresentação das aulas (30 minutos)

Verifique o material dos estudantes antes das apresentações: oriente ajustes necessários, faça sugestões.

Convide para as apresentações: lembre que cada grupo deve seguir o seu planejamento.

Incentive a interação entre os grupos e estimule os demais estudantes a fazer perguntas e comentários, sempre com respeito aos colegas.

## 6. Discussão e feedback (10 minutos)

Após finalizadas todas as apresentações, promova uma discussão em grupo sobre as diferentes abordagens e atividades propostas pelos estudantes.

Solicite aos estudantes que compartilhem seus pontos de vista e ofereçam feedback construtivo para melhorar futuras aulas.

## 7. Conclusão (10 minutos)

Agradeça aos estudantes pela criação e apresentação das aulas sobre contos maravilhosos.

Destaque a importância do trabalho colaborativo, da criatividade e do protagonismo na aprendizagem.

Incentive-os a continuar explorando o mundo dos contos maravilhosos e a compartilhar suas descobertas e experiências com os colegas.

## SUGESTÕES ADICIONAIS

- Procure explicar detalhadamente a proposta da atividade, use exemplos práticos, sugira caminhos.
- Incentive que cada aluno assuma um papel específico (redator, pesquisador, apresentador), para que todos se envolvam no processo.
- Circule entre os grupos enquanto planejam para responder perguntas, oferecer sugestões e verificar se estão no caminho certo.
- Ajude os estudantes a considerar quanto tempo terão para realizar a atividade e a necessidade de organizarem o tempo.
- Sugira atividades curtas e práticas que possam ser realizadas de 10 a 15 minutos.
- Tranquillize os estudantes orientando-os para que as conclusões sejam simples e conectadas ao aprendizado, como uma conversa sobre o que foi aprendido ou a relação do tema com o dia a dia.

## AULAS 8 e 9

### Escrevendo Magia: A Arte de Criar Contos Maravilhosos

**Tema:** Pré-escrita

**Duração da aula:** 90min (2h/aula)

#### Objetivo

Familiarizar os estudantes com a estrutura dos contos maravilhosos, identificando elementos como a introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho, além de entender a importância dos personagens e cenários, desenvolvendo habilidades de escrita por meio da exploração de contos maravilhosos, culminando na produção de um conto original.

#### Recursos Necessários

Quadro branco, marcadores coloridos, papel e lápis, material para escrita.

## Descrição das aulas 8 e 9

### 1. Introdução (5 minutos)

Explique sobre o objetivo da aula: realizar as primeiras escritas de um conto maravilhosos.

Apresente a estrutura de um conto maravilhosos: explique que, assim como outros gêneros, eles também possuem uma estrutura a ser seguida no momento da escrita.

Estimule a participação: faça questionamentos que estimulem a participação dos estudantes.

### 2. Exploração das Técnicas de Escrita (10 minutos)

Sugira aos estudantes a utilização das orientações propostas por Flowers, um autor de grande relevância para o estudo da escrita criativa. Esse referencial pode auxiliar no aprimoramento do processo de composição. Durante a atividade. Enfatize os seguintes aspectos:

- **Estrutura narrativa:** destaque a importância de elementos essenciais como personagens, cenários, conflitos e resoluções.
- **Características dos contos maravilhosos:** conduza uma discussão com os estudantes sobre os traços distintivos desse gênero, como a presença de elementos mágicos ou fantásticos.
- Essas orientações ajudarão os estudantes a compreender e aplicar técnicas que enriquecem suas narrativas.

### 3. Atividades de escrita (30 minutos)

**Formação de duplas:** Peça aos estudantes que se organizem em duplas. Trabalhar em pares pode reduzir a pressão individual, tornando a atividade mais acessível e colaborativa, especialmente para aqueles que encontram dificuldades no início.

**Criação de um esboço inicial:** Oriente as duplas a desenvolverem um rascunho para um conto maravilhoso. Eles devem aplicar as técnicas aprendidas previamente para estruturar suas ideias.

**Elementos essenciais:** Incentive os alunos a incluir no esboço personagens únicos, cenários encantadores, uma atmosfera mágica e um enredo envolvente. Esses elementos são fundamentais para capturar a essência de um conto maravilhoso.

Faça perguntas reflexivas: “Onde se passa o meu conto?”, “Quem são os personagens principais?”, “Que seres ou objetos fantásticos terá no meu conto?”, “Onde se passa o meu conto?”.

Circule pela sala com a intenção de tirar dúvidas, orientar e acompanhar o andamento da atividade.

### 4. Socialização das escritas (30 minutos)

Convide os estudantes para fazerem um círculo de cadeiras: organize o espaço de forma que todos possam se ver e interagir facilmente.

Peça que tragam seus textos e material para anotação: incentive que venham preparados para refletir e ajustar suas produções.

Deixe claro que a leitura dos textos é opcional: explique que quem se sentir confortável pode compartilhar sua produção, enquanto aqueles que preferirem não ler podem contribuir de outras formas, como oferecendo sugestões ou críticas construtivas.

Incentive a socialização dos textos: valorize a troca de ideias entre os participantes, mostrando que todos podem aprender uns com os outros.

Promova a participação coletiva após cada leitura: motive os estudantes a darem sugestões e críticas construtivas, visando contribuir para o aperfeiçoamento dos textos.

Oriente os estudantes a realizarem anotações com base nas contribuições recebidas: isso ajudará no processo de revisão e aprimoramento de suas produções.

### 5. Discussão e avaliação da atividade (10 minutos)

Promova espaço para quem quiser compartilhar sobre as facilidades e dificuldades que encontraram.

Pergunte aos alunos: “Como foi para vocês criar e desenvolver um conto maravilhoso?”, “O que vocês acharam de ouvir e sugerir ajustes nos textos dos colegas?”

Questione: “Quais textos chamaram mais a atenção de vocês? Por quê?”

### 6. Encerramento e agradecimento (5 minutos)

Agradeça o empenho e participação de todos, reforçando a importância da troca e *feedbacks*.

Recolha os textos e explique aos estudantes que, no próximo encontro, irá trazê-los para realizarem a atividade de reescrita e qualificação dos textos.

# AULAS 10 e 11

## Autores de Mundos Mágicos: Reescrevendo e Criando Contos Maravilhosos

**Tema:** Escrita

**Duração da aula:** 90min (2h/aula)

### Objetivo

Revisar e aprimorar os contos maravilhosos criados pelos estudantes, com foco na qualificação da escrita. Identificar aspectos a serem melhorados, como a clareza da estrutura narrativa, a profundidade dos personagens e a riqueza dos cenários. Estimular a reescrita criativa, incorporando feedback e aplicando estratégias de estilo e coesão textual, para produzir uma versão final bem elaborada do conto maravilhoso.

### Recursos Necessários

Quadro branco, marcadores coloridos, papel e material para escrita.

## 1. Introdução (10 minutos)

**Reconhecimento do Progresso:** Parabeneze os estudantes pelos textos escritos até o momento, destacando os esforços individuais e coletivos.

Enfatize que você está feliz com os primeiros resultados obtidos nas produções escritas, valorizando o trabalho realizado por eles.

Explique sobre a devolutiva:

- Informe que os textos serão entregues durante a aula, acompanhados de suas observações e sugestões de melhoria.
- Explique que a devolutiva também considerará as contribuições feitas pelos colegas na aula anterior, reforçando a importância do trabalho colaborativo.

## 2. Realização da reescrita (25 minutos)

Reforce que o objetivo desta etapa é reescrever os textos com base nas contribuições dos colegas e nas suas correções e comentários.

Motive os estudantes a enxergarem a reescrita como uma oportunidade de aprimoramento e desenvolvimento criativo.

Confirme que haverá tempo para dúvidas antes de iniciar a atividade, se for necessário.

## 3. Releitura para o grupo (40 minutos)

Convide os estudantes a trocarem seus textos entre si, de forma que cada um leia um texto diferente do que escreveu.

Durante a leitura de cada texto, peça aos demais estudantes que tentem adivinhar quem é o autor original.

Após essa atividade, promova uma discussão reflexiva.

Pergunte sobre as impressões que tiveram ao ler os textos dos colegas.

Compare as versões iniciais dos textos com as ajustadas, destacando as melhorias ou mudanças percebidas.

## 4. Discussão e feedback

Promova um espaço acolhedor para que os alunos reflitam e comentem sobre a atividade realizada, compartilhando suas impressões sobre os textos dos colegas.

Incentive que cada dupla ou grupo comente quais textos mais gostaram e por quê, destacando elementos criativos, narrativos ou técnicos que chamaram sua atenção.

Estimule a troca de feedback construtivo entre os estudantes, valorizando observações que ajudem os colegas a aprimorar suas habilidades.

Reforce a importância da aplicação das técnicas de escrita exploradas ao longo do projeto, destacando como elas enriqueceram a qualidade dos contos criados.

## 5. Encerramento (5 minutos)

Agradeça a dedicação e a participação dos estudantes ao longo do projeto, ressaltando o envolvimento e o interesse demonstrados.

Comente sobre o desenvolvimento coletivo e individual, destacando como os textos evoluíram desde os esboços iniciais até as versões finais.

Enfatize a diversidade e a qualidade das produções, reconhecendo o esforço criativo e a singularidade de cada conto.

Encerre com uma celebração do aprendizado e da jornada realizada, reforçando a importância da escrita como um processo contínuo e enriquecedor.

### SUGESTÃO ADICIONAIS

Para concluir o projeto sobre contos maravilhosos, poderia ser uma ótima proposta utilizar o **Padlet**, uma plataforma digital colaborativa que permite criar murais interativos. Nele, cada estudante poderá postar seu conto, ilustrar com imagens ou vídeos e receber *feedback* de colegas e professores. Assim, todos os contos ficarão disponíveis em um único espaço, fácil de acessar e consultar. Os estudantes poderão interagir com os textos dos colegas, deixar comentários ou perguntas.

O **Padlet** é uma ótima oportunidade para compartilhar a criatividade dos estudantes.



**Para ver a pesquisa que guiou este e-book, visite a dissertação na íntegra.**

OLIVEIRA, N. S. **Estratégias para o desenvolvimento da leitura e da escrita de língua portuguesa no ensino fundamental II.** Orientadora: Denise Aparecida Moser. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Bagé, 2024.





# CAPÍTULO VI

## Propostas de Atividades



# MURAL CRIATIVO

## O MUNDO DOS CONTOS MARAVILHOSOS

### OBJETIVO:

Capacidade de analisar e valorizar elementos artísticos e culturais de uma obra, considerando suas formas, conteúdos e expressividades.

### DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Os alunos irão criar um Mural Criativo, onde compartilharão os contos maravilhosos produzidos ao longo das aulas, acompanhados de ilustrações, resumos ou reflexões sobre a experiência de escrita.

### PASSO A PASSO:

**1. Organização das produções:** Cada aluno ou grupo selecionará o conto maravilhoso criado e fará uma versão final revisada.

**2. Elementos do mural:** Além do conto escrito, os alunos poderão adicionar:

- Ilustrações dos personagens e cenários;
- Um título criativo e chamativo para o conto;
- Um pequeno resumo destacando a mensagem ou moral da história;

Um depoimento pessoal sobre como foi criar a narrativa (desafios, aprendizados, o que mais gostaram).

**3. Montagem do mural:**

- A turma pode utilizar cartolina, papel kraft ou até mesmo um mural digital (como o Padlet) para expor os trabalhos.

Os contos podem ser dispostos de forma organizada e atrativa, incentivando a leitura por todos

**4. Socialização:**

- Promova um momento de apresentação, onde os alunos compartilhem seus contos e expliquem suas inspirações.
- O mural pode ficar exposto para toda a escola, valorizando a produção dos estudantes.

### SUGESTÃO

Caso a atividade seja realizada digitalmente, os alunos podem gravar áudios ou vídeos lendo seus contos e compartilhar no mural digital.

## Sejam bem-vindos aos Portais para o Maravilhoso!

Este espaço é dedicado a explorar as riquezas dos contos maravilhosos que encantam nossa imaginação! Aqui, somos convidados a atravessar portais invisíveis que nos levam ao mundo onde tudo é possível!



### Vamos embarcar em uma jornada com perguntas que despertam a curiosidade e o fascínio:

- Se você fosse o protagonista de um conto maravilhoso, que poderes mágicos escolheria ter?
- Se você pudesse ser um personagem de um conto maravilhoso, qual você queria ser? Por quê?
- Se pudesse criar um objeto mágico, qual objeto criaria e qual seria seu poder?
- Quem são os personagens mágicos que habitam sua memória?
- Se você pudesse se teletransportar para um conto maravilhoso, qual seria?
- Quais elementos mágicos se escondem nas histórias que você conhece?
- Quem são os personagens encantados que habitam sua memória?
- O que torna uma narrativa verdadeiramente maravilhosa?
- Que lições preciosas os contos mágicos nos oferecem?
- Como cenários extraordinários moldam esses universos?
- E, se você pudesse, qual objeto mágico criaria e qual seria seu poder?
- Qual foi o conto que mais despertou seu senso de magia?
- Se você pudesse viver num reino mágico, como ele seria?

**Aqui, cada resposta será uma chave que destrava novas possibilidades. Prepare-se para criar, reimaginar e viver o extraordinário. Afinal, todos nós carregamos um pouco de magia dentro de nós!**

Aqui está o “**Mapa do Reino Fantástico**”, uma terra cheia de possibilidades. **Complete-o com os nomes das regiões, cidades e florestas que surgirem em sua imaginação, e use-o como cenário para criar seu próprio conto maravilhoso.**



## Sugestões de nomes

- **Coração de Cristal**, onde o único sentimento é o amor
- **Floresta Brilhante**, onde a noite nunca chega
- **Montanha Sussurrante**, onde o vento conta histórias antigas
- **Pântano das Memórias Perdidas**, onde se pode perder ou recuperar memórias)
- **Lago do Espelho Vivo**, onde as águas refletem o que está por vir
- **Deserto das Mil Vozes**, onde as areias ecoam risadas e cantos
- **Torre do Infinito**, onde ninguém para de crescer
- **Mercado do Tempo Perdido**, onde se trocam momentos do passado
- **Caverna das Vozes Antigas**, um lugar de conselho para quem quer ouvir
- **Rio dos Desejos**, onde tudo pode se tornar realidade

O que você achou dos lugares do meu Reino Fantástico?  
Agora é a sua vez! Deixe a imaginação tomar conta de  
você!

Os contos maravilhosos sempre encantaram gerações com suas histórias cheias de magia, desafios e lições universais!

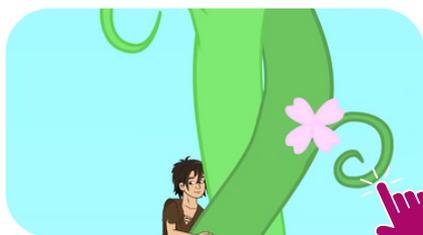
Para enriquecer ainda mais sua experiência com este universo, selecionamos uma série de **links** que trazem adaptações desses contos em formato de vídeo. Aqui, você encontrará releituras criativas e emocionantes, que dão vida aos personagens e cenários encantados.

Aproveite essa jornada pelos contos maravilhosos através de novas perspectivas e deixe-se encantar com as possibilidades que o audiovisual oferece para este gênero tão especial.

Boa viagem aos contos maravilhosos!



Aladim e a Lâmpada Maravilhosa



João e o Pé de Feijão



O Gato de Botas



O Lobo Mau e os Três Porquinhos no Castelo Mágico



O mágico de Oz



Peter Pan



Quer ajudar nessa busca pelos maravilhosos? Anota aí outros contos que você gostaria de assistir! Boa pesquisa!





# Dicionário Encantado de Conceitos

Uma coletânea de termos mágicos para compreensão e apoio no universo dos contos maravilhosos (os conceitos aqui apresentados não são definitivos, mas uma base inicial para estudos e explorações).



**Apreciação Estética:** Capacidade de analisar e valorizar elementos artísticos e culturais de uma obra, considerando suas formas, conteúdos e expressividades.



**Antagonista:** Personagem ou força que se opõe ao protagonista, criando o conflito central da narrativa.



**Clímax:** Ponto culminante de uma narrativa, em que a tensão atinge seu ápice.



**Competências:** Conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes mobilizados para resolver problemas ou realizar atividades.



**Competência Leitora:** Capacidade de compreender, interpretar e criticar textos, estabelecendo relações com seu contexto e vivências.



**Competência Escritora:** Habilidade de expressar ideias por escrito, respeitando normas linguísticas e adequando-se ao gênero textual proposto.



**Competências Linguísticas:** Conhecimentos e habilidades relacionados ao uso da linguagem em diferentes contextos comunicativos.



**Desenvolvimento Cognitivo:** Processo de ampliação das capacidades mentais, como memória, raciocínio, linguagem e percepção.



**E-book:** Livro em formato digital, acessado por dispositivos eletrônicos como computadores, tablets e leitores digitais.



**Gênero Discursivo:** Forma de organização da linguagem associada a práticas sociais específicas, como narrativas, cartas, entrevistas, etc.



**Gênero Textual:** Tipo de texto com características estruturais e funcionais próprias, como contos, poemas, notícias, entre outros.



**Habilidades:** Aptidões práticas ou intelectuais desenvolvidas para a execução de tarefas específicas.



**Leitura Proficiente:** Leitura realizada com fluência, compreensão e capacidade crítica, envolvendo habilidades avançadas de decodificação e interpretação.

## Fontes

Dicionários: Aulete Digital, Caldas Aulete, Houaiss da Língua Portuguesa, Michaelis da Língua Portuguesa

# Palavras Finais

**Caro colega,**

Chegamos ao final deste itinerário de leitura e escrita, imersos no fascinante universo dos contos maravilhosos, um gênero literário que sempre encantou e desafiou a imaginação dos leitores. Durante nossa jornada, exploramos as nuances desse gênero mágico e revelador, utilizando como guia uma sequência didática estruturada para promover a compreensão e a criação literária de nossos alunos.

Acreditamos que a literatura, especialmente os contos maravilhosos, é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. Ao proporcionar aos estudantes a oportunidade de mergulhar em narrativas ricas e complexas, os incentivamos não apenas a ampliar seu repertório literário, mas também a refletir sobre as lições e valores que esses contos transmitem, sempre com uma forte dose de criatividade.

Este material foi cuidadosamente pensado para apoiar sua prática pedagógica, oferecendo sugestões de atividades, reflexão e criação que podem ser adaptadas à realidade de sua sala de aula. Que as ideias e experiências compartilhadas ao longo deste e-book sirvam como ponto de partida para novas abordagens no ensino da Língua Portuguesa, estimulando seus alunos a explorar e valorizar o mundo encantado dos contos.

Agradeço pela sua dedicação e pelo compromisso com a formação de leitores críticos e criativos. Espero que este percurso tenha sido enriquecedor e que você continue a inspirar seus alunos a escrever e ler com o coração aberto para os infinitos mundos da literatura.

**Com os melhores votos de sucesso em sua jornada pedagógica,**

**Professora Núria Silva Oliveira**



# Fale com a autora

Se você tiver dúvidas ou sugestões sobre os temas abordados neste *e-book* ou desejar aprofundar-se mais no desenvolvimento dessas atividades, **estarei à disposição para dialogarmos!**

Envie suas perguntas para o e-mail **[profenuriaoliveira@gmail.com](mailto:profenuriaoliveira@gmail.com)**, anexando materiais ou observações adicionais que julgar pertinentes. Caso prefira, pode também contatar-me via *WhatsApp* no número (53) 99950-8324.



**Estou aqui para colaborar e apoiar na criação e aprimoramento de sua prática pedagógica. Sua participação é valiosa, e será um grande prazer poder contribuir com você nessa jornada!**



## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília - DF: Casa Civil, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 17 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília - DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discurso: por um interacionismo sociodiscursivo**. Tradução Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2009.

COELHO, N. N. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Ática, 2003.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B.. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

GERHARDT, T. E.; Silveira, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

HAYES, J. R.; FLOWER, L. S. *Identifying the organization of writing processes*. In: GREGG, L. W.; STEINBERG, E. R. (Eds.). **Cognitive processes in writing**. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 1980. pp. 3-30.

HERDER, J. G. von. *Sämtliche Werke*. Hildburghausen: Johnson, 1805. (Obra clássica, adaptada ao contexto).

MOISÉS, M. **A criação literária: ficção e romance**. São Paulo: Cultrix, 2003.

OSBORN, A. F. **Your Creative Power**. Charles Scribner's Sons, 1953.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1992.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986. THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

VIGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1987.

